

APRESENTAÇÃO

Ao reunir trabalhos oriundos de comunicações, palestras, mesas-redondas, além de uma entrevista, realizadas por ocasião da IV Semana de Estudos de Tradução – evento ocorrido de 10 a 14 de setembro de 2018, no auditório do Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados e no Instituto de Letras (UFRGS) –, buscamos registrar, nesta edição, momentos de encontro tão diversos quanto aqueles mediados por tradutores e intérpretes. Trata-se do encontro entre estudantes (bacharelandos e pós-graduandos em Tradução, mas também licenciandos em Letras e discentes de outras áreas); entre formadores e pesquisadores de variadas trajetórias, lugares e posicionamentos teóricos; entre estudantes, pesquisadores e profissionais da área de diferentes contextos; entre a academia e associações de tradutores; entre, enfim, a academia e a sociedade. Promovemos, portanto, a diversidade de vozes que discutem a prática e a teoria da tradução, acolhendo a interdisciplinaridade natural à disciplina – que dialoga, entre outras, com as Ciências da Linguagem, a Literatura, o Ensino de Línguas, a Semiótica, a Comunicação e as TICs –, o que acaba por revelar que a tradução não é a *ponte*, mas o próprio encontro entre culturas e, como tal, geradora de conhecimentos múltiplos.

Nesse sentido, momentos como a SET servem também para, além da troca de experiências e aprendizagens, criar narrativas, tomar espaço no jogo de disputa científico próprio à academia, que é sempre jogo de disputa ideológico, político e social, e que não pode abrir mão de ser um lugar de resistência e de luta. Essa luta começa internamente, não pela harmonia de ideias, mas pelo espaço que se cria para as dissonâncias, porque somos diferentes, porque nossa força vem da multiplicidade de formas de saber, não da aceitação do que está posto ou do silenciamento de saberes; ela deve criar alternativas e formas de reconhecimento do outro e “esse outro – citando Boaventura de Souza Santos¹ – só pode ser conhecido enquanto produtor de conhecimento”, o que todos somos, seja produzindo pesquisa, exercendo a docência ou traduzindo e interpretando.

Agradecemos, assim, aos autores que submeteram seus textos e a nossos convidados – Kanavillil Rajagopalan e Adail Sobral –, que fortalecem a construção do conhecimento em Tradução com as narrativas que compõem este número, bem como aos colegas pareceristas, membros do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva (UFRGS), a nossas colegas que assumiram, com a gente, a linha de frente na organização da IV SET, Cleci Bevilacqua, Denise de Sales e Patrícia Reuillard, e, por fim, ao Instituto de Letras e ao Programa de Pós-Graduação em Letras da casa, pelo apoio ao evento e às atividades promovidas pelo núcleo.

Sandra Dias Loguercio
Márcia Moura da Silva

¹ SANTOS, Boaventura de Souza. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 8ª ed., 2011.